

## O PERFIL FÍSICO DAS ATLETAS DE VOLEIBOL DE SOROCABA, UMA ANÁLISE ATRAVÉS DE TESTES BIOMOTORES.

Thiago Negrini Lima QUADROS<sup>1</sup>, Luis Felipe Milano TEIXEIRA<sup>2</sup>

1 - Pós Graduação Treinamento Desportivo – UNIFMU, São Paulo, Brasil.

2 – Faculdade de Educação Física – Veris Faculdade, Sorocaba, São Paulo, Brasil.

e-mail: [professor\\_thiago@hotmail.com](mailto:professor_thiago@hotmail.com)

**Introdução:** Suponho que através de testes físicos seja possível estabelecer uma relação direta entre os resultados obtidos nos protocolos de avaliação e os ditos níveis aceitáveis de cada uma das variáveis, fazendo com que assim possamos traçar um perfil do grupo em pesquisa. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi através de uma análise de testes biomotores traçar o perfil do grupo de atletas da equipe da Academia de Ensino Superior/P.M.S. da cidade de Sorocaba. **Metodologia:** Participara deste trabalho 12 indivíduos, sendo todas do sexo feminino, atletas da Equipe de voleibol da cidade de Sorocaba – SP, com idades entre 16 e 20 anos. Os testes foram realizados na quadra da equipe, localizada no Centro Esportivo do Jardim Simus, em Sorocaba, nos dias 15, 16 e 17 de junho de 2009. Foram utilizados testes biomotores para quantificar e assim poder traçar o perfil físico do grupo. As variáveis analisadas foram: Peso, Altura, Estatura Total, Idade, I.M.C., Impulsão Vertical com a ajuda das mãos, Impulsão vertical sem a ajuda das mãos, Impulsão Horizontal, Força Abdominal, Circunferências, Flexibilidade, Percentual de Gordura, Agilidade. **Resultados:** Os valores obtidos foram: Peso, média do grupo de 68,55Kg (DP± 7,11); Estatura, média do grupo de 1,74cm (DP± 0,09); Estatura total, média de 2,27cm (DP± 0,11); Idade, média de 17,7 anos (DP± 2,68); I.M.C., média de 22,7 (DP± 2,24); Impulsão Vertical com a ajuda das mãos, média de 2,68cm (DP± 0,12); Impulsão Vertical sem a ajuda das mãos, média de 2,62cm (DP± 0,12); Impulsão Horizontal, média de 2,21cm (DP± 0,12); Abdominal em 1 minuto, média de 55,42 repetições (DP± 5,48); circunferências, bíceps direito, média de 27,55cm (DP± 1,08); bíceps esquerdo, média de 26,73cm (DP± 1,03); antebraço direito, média de 26,12cm (DP± 1,07); antebraço esquerdo, média de 25,68cm (DP± 0,94); tórax, média de 89,49cm (DP± 2,86); cintura, média de 73,37cm (DP± 3,50); abdômen, média de 83,73cm (DP± 4,35); quadril, média de 102,63cm (DP± 5,25); coxa direita, média de 61,5cm (DP± 4,03); coxa esquerda, média de 61,41cm (DP± 3,43); panturrilha direita, média de 37,24cm (DP± 2,05); panturrilha esquerda, média de 37,56cm (DP±2); flexibilidade, média de 42,33 (DP± 3,89); percentual de gordura, média de 15,15 (DP± 1,31); agilidade 7,41segundos (DP± 0,23). **Conclusão:** Os scores do grupo obtiveram um valor médio aceitável para os protocolos das variáveis, sendo os valores que mais obtiveram relação foram os de idade, trata-se de um grupo jovem com média de 17,7 anos, com peso médio de 68,55Kg e média de altura de 1,74cm. O valor de força abdominal foi um excelente resultado, porém com DP±5,48; pode-se dizer que essa equipe tem meninas muito boas e outras dentro da normalidade referindo-se a esta variável. O mesmo acontece com a circunferência de quadril que teve um DP±5,25. Sugere-se que os desvios padrões não destoam do restante do grupo, tornando-o um grupo homogêneo.

**Palavras chaves:** voleibol, testes biomotores, perfil físico.